

• ANTES DA SOLENIDADE

O presidente Fernando Henrique Cardoso passou a manhã de ontem recolhido no Palácio da Alvorada, em companhia de familiares. Nenhum político ou autoridade do Governo entrou no Palácio, que teve sua rotina alterada apenas pela chegada do vice-presidente, Marco Maciel. Ele deixou o Palácio Jaburu, para se encontrar com Fernando Henrique no Alvorada e de lá seguirem juntos para a cerimônia da posse no Congresso.

"O presidente da Fiesp quer um taxa de juros de 17% no fim de 99? Ele é um pessimista. Quero 15%."

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
Presidente

• PÚBLICO PEDE FIM

Parte do público que acompanhou toda a cerimônia de posse no Planalto cantou um refrão, pedindo que ao presidente que aparecesse no parlório. "Fernando Henrique, cadê você, eu vim aqui só pra te ver". Minutos depois, o presidente foi ao parlório já com a faixa presidencial e arrancou aplausos. Os vendedores ambulantes ficaram desolados com o pequeno número de pessoas. Houve prejuízo com estoques de cerveja.



O primeiro Ministério empossado por Fernando Henrique, há quatro anos

- Em 95, Fernando Henrique assumiu empossando a seguinte equipe: Nelson Jobim (Justiça); Luiz Felipe Lampreia (Relações Exteriores); Pedro Malan (Fazenda); Odacir Klein (Transportes); José Eduardo de Andrade Vieira (Agricultura); Paulo Renato Souza (Educação); Francisco Weffort (Cultura); Paulo Paiva (Trabalho); Reinhold Stephanes (Previdência); Adib Jatene (Saúde); Dorothéa Werneck (Indústria e Comércio); Iaimundo Brito (Minas e Energia); Fernando Catão (Políticas Regionais); Sérgio Motta (Comunicações); Roberto Muylaet (Comunicação Social); José Israel Vargas (Ciência e Tecnologia); Gustavo Krause (Meio Ambiente); José Serra (Planejamento); Clóvis Carvalho (Casa Civil); Alberto Cardoso (Casa Militar); Benedito Onofre Bezerra Leonel (Emfa); Zenildo Lucena (Exército); Mauro César Pereira (Marinha); Mauro José Miranda Gandra (Aeronáutica); Sardenberg (Secretaria de Assuntos Estratégicos); Luiz Carlos Bresser Pereira (Administração); Geraldo Magela Quintão (Advocacia da União); Pelé (Esportes). Deles, nove não chegaram ao fim do primeiro Governo: Jobim (foi ser ministro do STF); Klein (desgastou-se após um atropelamento cometido por um filho); Andrade Vieira (por desentendimentos por causa da liquidação do Bamerindus); Jatene (por desgaste na luta pela CPMF); Dorothéa (foi substituída por Dornelles); Motta (falecido), Gandra (envolvimento no episódio das denúncias contra o Sivam); Bresser (foi ser tesoureiro da campanha de FH); e Pelé (foi comentar a Copa na TV).